



A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19

Rafaella Medeiros Garcia¹

Darlan Oliveira Bezerra²

RESUMO:

A profissão contábil representa uma importante função no processo de gestão e administração das organizações. Esse estudo buscou responder a importância da contabilidade gerencial para reduzir os impactos negativos causados nas empresas pela pandemia do COVID-19. A pesquisa foi desenvolvida com os objetivos de poder trazer uma ampla visão sobre a contabilidade gerencial e de destacar os pontos positivos de uma gestão com tomada de decisões, a partir dos dados apontados por um profissional da área contábil. A fundamentação teórica foi dividida em tópicos no que descreve sobre a contabilidade gerencial, contexto histórico da pandemia do COVID-19, a contabilidade e a COVID-19 e empresas com atividades encerradas no Brasil. A metodologia utilizada foi uma pesquisa exploratória e descritiva através de técnicas de levantamento em questionário virtual com os contadores gerenciais da cidade de João Pessoa. Constatou-se que a contabilidade buscou soluções e alternativas diversas para a continuação das atividades das empresas no mercado e com isso as organizações que tiveram acompanhamento recorrente com a contabilidade gerencial, encontraram uma facilidade para se manterem ativas. Além disso, verificou-se que com a crise econômica as empresas passaram a aumentar a procura pelo setor contábil, e entre as empresas que fecharam definitivamente ou provisoriamente a maioria não tinha um acompanhamento recorrente com a contabilidade. Com isso, os resultados confirmaram que as empresas que utilizam as informações contábeis, propende a ter vantagens com relação a outras organizações, por meio do gerenciamento correto das informações, facilitando a atividade no mercado durante crises econômicas.

Palavras-Chaves: Contabilidade Gerencial; Empresas; Pandemia; Covid-19.

ABSTRACT:

The accounting profession represents an important function in the management and administration process of organizations. This study sought to answer the importance of management accounting to reduce the negative impacts caused by COVID-19 pandemic. The research was developed with the objectives of being able to bring a broad view on management accounting and to highlight the positive points of a management with decision making, from the data pointed out by a professional in the area accounting. The theoretical basis was divided into topics in what it describes about management accounting, the historical context of the COVID-19 pandemic, accounting and COVID-19 and companies with activities closed in Brazil. The methodology used was an exploratory and descriptive research using techniques in a virtual questionnaire with management accountants in the city of João Pessoa. It was found that accounting, sought solutions and different alternatives for the continuation of activities of companies in the market and, as a result, associations that had recurrent follow-up with managerial accounting, considered an easy way to remain active. In addition, it was found that with the economic crisis, companies' demand for the accounting

¹Graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário. E-mail: rafaellamedeirosg@gmail.com

² Mestre em Ciências Contábeis – Docente do UNIESP Centro Universitário. E-mail: darlanbezerra@hotmail.com, João Pessoa – PB/Brasil

sector increased, and among the companies that closed permanently or provisionally, most did not have a recurring follow-up with accounting. With that, the results confirm that the companies that use the accounting information, tend to have advantages in relation to other associations, through the correct management of the information, facilitating the activity in the market during crises.

KEY WORDS: Management accounting; Companies; Pandemic; Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial é formada por várias técnicas que possuem informações financeiras, no qual tem um papel fundamental para a tomada de decisões nas organizações. Nos dias atuais, esse ramo da contabilidade tornou-se mais valorizado pelas grandes corporações, porém, as pequenas e médias firmas ainda não têm essa informação ou não reconhecem a importância de um profissional voltado para a área da contabilidade gerencial. (SILVA, 2020).

A contabilidade gerencial por si só, pode ser uma saída para escapar da crise. Com todas as ferramentas financeiras e não financeiras, juntamente com estudo de caso, no que expandem os melhores caminhos para aperfeiçoar custos de produção, e atuam em diversos departamentos, que podem ser eficazes para manter as empresas no mercado. (SILVA, 2020)

No ano atual, passamos por uma difícil fase financeira e econômica em nosso país. Segundo Oliveira (2020), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizou uma pesquisa no Brasil e constatou o encerramento de em torno 522,7 mil empresas no ano de 2020, devido ao impacto da pandemia do COVID-19.

Em meio a esta pandemia, analisou-se que, se houvesse um acompanhamento contínuo de uma contabilidade gerencial nas empresas, poderiam sofrer menos impacto financeiro, e automaticamente, teríamos um menor índice de empresas fechadas no Brasil.

A importância de realizar uma pesquisa com esse tema é fazer com que os empresários observem o diferencial de uma empresa que possui uma contabilidade gerencial, pois, se antes as empresas necessitavam de uma contabilidade para redução de riscos, em tempos de crise a contabilidade pode auxiliar na forma de manter uma empresa saudável ativa no mercado.

Diante desse contexto, o problema que motivou o tema da pesquisa foi: como a contabilidade gerencial pode reduzir os impactos negativos causados nas empresas pela pandemia do COVID-19? Foi para esse nível de esclarecimento, que o presente estudo foi realizado.

Tendo em vista essas informações, a pesquisa foi desenvolvida com os objetivos de poder trazer uma ampla visão sobre a contabilidade gerencial e de ressaltar os pontos positivos de uma gestão com tomada de decisões, a partir dos dados apontados por um profissional da área contábil, mostrando como as empresas se mantiveram no mercado e quais as medidas tomadas para sua permanência de atividade.

A temática acerca da importância da contabilidade gerencial para pequenas e médias empresas em meio à pandemia do COVID-19 justifica-se, a partir da compreensão dos altos níveis de encerramento das empresas e no que isso poderia ter sido impedido se houvesse um planejamento recorrente com a contabilidade. Portanto, a partir desse estudo, pode-se dar ênfase na área de conhecimento contábil gerencial, mostrando a importância da coleta de informações contábeis para utilizar na tomada de decisões.

A pesquisa tem como objetivo principal demonstrar como a contabilidade gerencial pode reduzir os impactos negativos causados nas empresas, visando o planejamento financeiro e econômico para a permanência de empresas no mercado durante tempos de crise, como a pandemia do COVID-19.

Diante disso, a metodologia deste trabalho deu-se através de pesquisa de campo, voltada para contadores, aplicando-se um questionário para verificar as medidas adotadas para a permanência das empresas ativas no mercado durante a pandemia do COVID-19.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A CONTABILIDADE GERENCIAL

Segundo Menezes (2020), “a contabilidade gerencial é um dos ramos da ciência contábil, que auxilia os usuários internos por meio de informações tanto financeiras quanto operacionais, para o processo de tomada de decisões.”

A contabilidade gerencial além de ser um diferencial nas empresas, também visa às funções de avaliação, controle das atividades e planejamento para direcionar o uso adequado de seus recursos e não só apenas necessita da conexão com os setores gerenciais, mas também com os demais departamentos para obter relatórios com uma visão ampla e geral, e ao mesmo tempo, uma visão individual de cada setor. (CONRADO, 2020)

Diante disso, é importante saber como a organização se manteve no passado, mas também saber as decisões que serão tomadas no futuro, traçar estratégias para situações difíceis e de possíveis crises financeiras futuras a serem enfrentadas, fazer um planejamento das atividades, analisar os custos e encontrar soluções para se manterem no mercado, ou seja, utilizar-se da contabilidade como ferramenta para gestão empresarial. (MENEZES, 2005)

A caracterização da contabilidade gerencial, pode ser analisada de vários ângulos, por vários estudiosos, uma dessas perspectivas explica que a contabilidade gerencial tem como característica a junção de várias técnicas contábeis já conhecidas e tratadas na análise de balanços, financeira, na contabilidade de custos, no setor contábil financeiro, e entre outras. São colocadas num ponto de vista diferente, com mais atenção aos detalhes, numa forma de classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em processo decisório. (IUDÍCIBUS, 2009, p. 21)

Para melhoria de qualquer organização seja ela microempresa ou grande e renomada corporação, existe a possibilidade de implantar um sistema de informação, cabendo ao contador torná-lo gerencial, incorporando os dados quantitativos necessários à mensuração e análise da empresa. (CREPALDI, 2004)

O profissional da área contábil, de acordo com Breda (2020) define que:

É essencial para a tomada de decisões das empresas em qualquer momento econômico do país. Neste período de crise, estamos assessorando empresários nas decisões mais urgentes que precisam ser adotadas para manter a empresa em funcionamento, do ponto de vista econômico e financeiro.

Os usuários de relatórios da contabilidade gerencial são os agentes internos. Os relatórios são compostos por orçamentos, relatórios de desempenho, relatórios de custo, relatórios especiais não rotineiros para facilitar a tomada de decisão. Os custos e valores utilizados são históricos previstos, e as bases de mensuração usadas para quantificar os dados são várias, como moeda corrente, moeda estrangeira, moeda forte, Índices e entre outras maneiras. O intuito dos relatórios é passar uma orientação para o futuro, facilitando assim, o planejamento, controle e avaliação de desempenho antes do caso (para impor metas), vinculada com uma orientação histórica para avaliar os resultados reais. (NASCIMENTO, 2018)

O contador gerencial tem um papel fundamental no setor estratégico, porém, esse profissional não tem como responsabilidade a determinação da estratégia, ele tem como função a organização e o controle dos sistemas de informações que fornecem aos gestores da estratégia e de controle dos indicadores das metas. Sendo assim, a responsabilidade desse profissional em relação à estratégia, é equipar de informações os responsáveis pela estratégia empresarial. (CREPALDI, 2004)

Para que os gestores apresentem a melhor ação a ser tomada no processo de tomada de decisões, é preciso que obtenha um processo eficaz validação das informações e haja uma estrutura de prioridades em consenso com a realidade do panorama atual. (CONRADO, 2020)

Diante disso, as empresas que utilizam o sistema de informação contábil, tendem a ter vantagens com relação a outras organizações, por meio do gerenciamento apropriado das informações. A utilização adequada dessas informações projeta futuras situações que poderiam ocorrer dentro das organizações e com isso contribuir para evolução da empresa.

2.2 CONTEXTOS HISTÓRICOS DA PANDEMIA DA COVID-19

De acordo com Albuquerque (2020), a COVID-19 foi descoberta em Wuhan, localizada na China, devido a uma série de casos de pneumonia com origem desconhecida. Foram realizadas algumas pesquisas, e assim foi descoberta a doença causada pelo novo Coronavírus. Desde então, o vírus vem se espalhando por todo o mundo.

Os indivíduos afetados pelo vírus podem apresentar: tosse, dificuldade para respirar, dores de garganta, febre e outras manifestações clínicas. Os sintomas citados são praticamente do vírus de uma gripe comum, porém, existem casos com graves insuficiências respiratórias, que podem chegar à pneumonia fatal. Além disso, existem indivíduos que são portadores assintomáticos, ou seja, possui o vírus, porém não apresenta nenhum sintoma aparente, mas que possuem importância epidemiológica, pois são potenciais transmissores. (CAVALCANTE et al., 2020)

Segundo Adhanon (2020), que ocupa o cargo de diretor geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), no dia 11 de março de 2020, alterou a classificação da contaminação a pandemia de Covid-19, não só pela gravidade da doença, mas também pela dispersão da doença pelo mundo todo. (BRASIL, 2020)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no dia 30 de janeiro de 2020. (CAVALCANTE et al., 2020)

O Ministério da Saúde recomendou que houvesse o distanciamento social, com o intuito de reduzir a exposição das pessoas em relação ao vírus e aos riscos de contágio e disseminação da doença, sendo assim, os números de casos tendem a diminuir quando não há interação social. (BRASIL, 2020)

Nesse contexto, foi decretado a Lei 13.979/2020 que dispõe de medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública, decorrente do Coronavírus:

I - Isolamento: separação de pessoas doentes ou contaminadas, ou de bagagens, meios de transporte, mercadorias ou encomendas postais afetadas, de outros, de maneira a evitar a contaminação ou a propagação do Coronavírus;

II - Quarentena: restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação das pessoas que não estejam doentes, ou de bagagens, contêineres, animais, meios de transporte ou mercadorias suspeitos de contaminação, de maneira a evitar a possível contaminação ou a propagação do Coronavírus. (BRASIL, 2020)

2.3 A CONTABILIDADE E A COVID-19

Segundo Virtuos (2007), “a contabilidade é uma das ciências mais antigas do mundo. Tem-se por objeto de estudo o Patrimônio das entidades/empresas (pessoa jurídica) ou das pessoas (pessoa física). Este patrimônio é administrável e está sempre em constante mudança.”

Neste cenário de crise e pandemia ocasionado pela COVID-19, a humanidade enfrenta um dos maiores desafios dos últimos tempos. Com as empresas fechadas, as organizações precisaram se adaptar à nova realidade e com isso adotaram meios tecnológicos, como trabalho em casa, reuniões virtuais, entrega de produtos e alimentos por meio de plataformas de aplicativos, ou seja, as empresas se adaptaram ao meio digital. (DAL RI, 2020)

Diante desse contexto de mudança no âmbito empresarial e na nova forma comportamental da sociedade, os profissionais da área contábil, também se adaptaram as novas leis e prazos oferecidos pelos governos federais, estaduais e municipais, com o intuito de manterem as empresas ativas, ou seja, reduzir o índice de fechamento e falência das organizações e com isso minimizar o quadro de desemprego no Brasil. (ASCENÇÃO, 2020)

No dia 03 de abril de 2020, foi publicada a Resolução CGSN nº 154, que determinou alterações, no Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional – Declaratório (PGDAS-D). Foram concedidos novos prazos para o pagamento de tributos federais, estaduais e municipais. (AUDITTO, 2020)

I - Quanto aos tributos de que tratam os incisos I a VI do caput do art. 13 e as alíneas "a", "b" e "c" do inciso V do § 3º do art. 18-A, ambos da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006:

- a) o Período de Apuração março de 2020, com vencimento original em 20 de abril de 2020, vencerá em 20 de outubro de 2020;
- b) o Período de Apuração abril de 2020, com vencimento original em 20 de maio de 2020, vencerá em 20 de novembro de 2020; e
- c) o Período de Apuração maio de 2020, com vencimento original em 22 de junho de 2020, vencerá em 21 de dezembro de 2020;

II - quanto aos tributos de que tratam os incisos VII e VIII do caput do art. 13 da Lei Complementar nº 123, de 2006:

- a) o Período de Apuração março de 2020, com vencimento original em 20 de abril de 2020, vencerá em 20 de julho de 2020;
- b) o Período de Apuração abril de 2020, com vencimento original em 20 de maio de 2020, vencerá em 20 de agosto de 2020; e
- c) o Período de Apuração maio de 2020, com vencimento original em 22 de junho de 2020, vencerá em 21 de setembro de 2020.

Parágrafo único. As prorrogações de prazo a que se referem os incisos I e II do caput não implicam direito à restituição ou compensação de quantias eventualmente já recolhidas.

Art. 2º Fica revogada a Resolução CGSN nº 152, de 18 de março de 2020. (BRASIL, 2020)

A previdência social sofreu alterações apenas na categoria patronal. A Portaria nº139 de 03 de abril de 2020 prorrogou o pagamento do Instituto social do Seguro Social (INSS), e apresentou alterações também nos prazos de recolhimento da contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS para os regimes cumulativo e não-cumulativo. (BEVILACQUA, 2020)

Art. 1º As contribuições previdenciárias de que trata o art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, devidas pelas empresas a que se refere o inciso I do caput e o parágrafo único do art. 15 da Lei nº 8.212, de 1991, e a

contribuição de que trata o art. 24 da Lei nº 8.212, de 1991, devida pelo empregador doméstico, relativas às competências março e abril de 2020, deverão ser pagas no prazo de vencimento das contribuições devidas nas competências julho e setembro de 2020, respectivamente.

Art. 2º Os prazos de recolhimento da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS de que tratam o art. 18 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, o art. 10 da Lei nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, e o art. 11 da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, relativas às competências março e abril de 2020, ficam postergadas para os prazos de vencimento dessas contribuições devidas nas competências julho e setembro de 2020, respectivamente. (BRASIL, 2020)

A Medida Provisória nº927 de 22 de março de 2020, instituiu um conjunto de medidas que poderiam ser adotadas pelos empregadores para preservação do emprego e da renda, enfrentando o estado de calamidade pública. (BEVILACQUA, 2020)

- I – O teletrabalho;
- II – A antecipação de férias individuais;
- III – A concessão de férias coletivas;
- IV – O aproveitamento e a antecipação de feriados;
- V – O banco de horas;
- VI – A suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho;
- VII – O direcionamento do trabalhador para qualificação;
- VIII – O deferimento do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS (BRASIL, 2020)

A Medida Provisória nº 932 de 2020, estabeleceu a redução das alíquotas das contribuições ao Sistema S até junho de 2020. Como também, dispõe sobre a redução temporária de algumas contribuições para terceiros sobre a folha de pagamento (Sistema S). Além disso, a Medida Provisória 936, do dia 01 de abril de 2020, elabora medidas trabalhistas complementares para o enfrentamento de estado de calamidade pública decorrente ao COVID-19. (BRASIL, 2020)

- I – Redução proporcional de jornada de trabalho e de salário: o empregador poderá acordar a redução proporcional da jornada de trabalho e de salário de seus empregados. Esses empregados terão direito ao benefício emergencial de preservação do emprego e da renda.
- II – Suspensão do contrato de trabalho com pagamento de seguro desemprego: o empregador poderá acordar a suspensão do contrato de trabalho com os empregados e esses empregados receberão o benefício emergencial.
- III – Restabelecimento da jornada de trabalho: a jornada de trabalho e o salário pago anteriormente serão imediatamente restabelecidos caso houver a cessação do estado de calamidade pública, o encerramento do período pactuado no acordo individual a antecipação pelo empregador do fim do período de redução pactuado. (BEVILACQUA, 2020)

No dia 07 de abril de 2020, determinaram a Medida Provisória Nº946 que eliminou o fundo PIS-Pasep, transferindo o seu patrimônio para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. (BRASIL, 2020)

Segundo Fauvel (2020), “o governo brasileiro tem adotado diversas medidas para o enfrentamento dessa crise: promulgando leis, editando medidas provisórias, abrindo linhas de crédito emergencial e repassando verbas para estados e municípios.”

Nesse contexto, com o conhecimento dessas medidas provisórias adotadas pelo governo, com um bom planejamento gerencial, pode ser considerada estratégias para escapar da crise e manter as empresas ativas no mercado de trabalho.

O momento atual é crítico e desafiador para as empresas. Estão ocorrendo mudanças no regime de trabalho e na legislação que podem provocar incertezas na hora de tomar decisões. Tomar uma decisão errada agora pode piorar a situação no futuro. Por exemplo, ao adiar o pagamento de um imposto para os meses seguintes, é preciso prever que no futuro próximo terá o imposto de mês, mais o que foi prorrogado. Ou seja, é preciso avaliar racionalmente todas as medidas que estão sendo anunciadas pelos governos e analisar se elas realmente ajudarão a empresa a superar o período de crise. (DAL RI, 2020)

2.4 EMPRESAS COM ATIVIDADES ENCERRADAS NO BRASIL

A pandemia causou efeitos negativos na economia, os impactos causados sobre ela também impactaram os setores comerciais, tributários e trabalhistas, afetando diretamente nas relações de consumo. Diante disso, algumas medidas foram adotadas pelo governo brasileiro, mas mesmo com esses incentivos, a crise financeira e econômica causada pela COVID-19, fez com que muitas empresas encerrassem suas atividades definitivamente. (FAUVEL, 2020)

Segundo a pesquisa pulso empresa aplicada pelo IBGE, durante a primeira quinzena de junho de 2020, “aproximadamente 1,3 milhões de empresas estavam com atividades encerradas temporariamente ou definitivamente.”

522,7 mil (39,4%) encerraram suas atividades por causa da pandemia, sendo que 518,4 mil (99,2%) eram de pequeno porte (até 49 empregados), 4,1 mil (0,8%) de porte intermediário (de 50 a 499 empregados) e 110 (0%) de grande porte (mais de 500 empregados). Ainda entre as empresas encerradas por causa da pandemia, 258,5 mil (49,5%) delas eram do setor de Serviços, 192,0 mil (36,7%) do Comércio, 38,4 mil (7,4%) da Construção e 33,7 mil (6,4%) da Indústria. (BRASIL, 2020)

De acordo com os dados apontados acima, pode-se observar que os maiores impactos sobre encerramento das atividades foram causados em empresas de pequeno porte. Esse impacto pode ser analisado como a carência de uma contabilidade gerencial. A área contábil gerencial contribui com as tomadas de decisões adequadas, pode ser eficaz para escapar e atravessar a crise.

Segundo Nery (2020), “esse impacto no encerramento de companhias foi disseminado em todos os setores da economia, chegando a 40,9% entre as empresas do comércio, 39,4% dos serviços, 37,0% da construção e 35,1% da indústria.”

Os dados da pesquisa sinalizam que a Covid-19 impactou mais fortemente segmentos que, para a realização de suas atividades, não podem prescindir do contato pessoal, têm baixa produtividade e são intensivos em trabalho, como os serviços prestados às famílias, onde se incluem atividades como as de bares e restaurantes, e hospedagem; além do setor de construção”. (PINHEIRO, 2020)

3 METODOLOGIA

A pesquisa fundamenta-se por um estudo de campo, exploratório e descritivo, com técnica de coleta por meio de um questionário semiaberto, realizado com os contadores do setor privado, voltado para área da contabilidade gerencial, aplicado na cidade de João Pessoa, no período entre outubro de 2020 e novembro de 2020.

Os dados foram obtidos através de uma amostra não probabilística por conveniência, de um questionário com elaboração própria, desenvolvido na ferramenta do *Google Forms* e disponibilizado de forma virtual. O questionário foi aplicado para 31 contadores, que atuam na área de contabilidade gerencial para empresas de ramos diversificados, sendo de pequenos e médios portes na cidade de João Pessoa.

Para a coleta de dados foi utilizado o método de pesquisa de levantamento, as questões constituíram-se em sete etapas, sendo: I – dados sociodemográficos que envolve idade, tempo de formação, tempo de atuação na área contábil; II – variáveis com relação ao aspecto contábil gerencial.; III – medidas adotadas para atividade das empresas.; IV - fechamento de empresas durante a pandemia.; V - aumento da procura pelo setor contábil.; VI - acompanhamento da contabilidade gerencial durante a pandemia.; VII – medidas adotadas para futuras crises.

O questionário conteve por base a importância da atuação da contabilidade gerencial, e quais medidas foram adotadas para a permanência das pequenas e médias empresas no mercado durante a pandemia do COVID-19. Foi composto por 13 perguntas, sendo 8 perguntas com respostas de múltiplas escolhas e 5 perguntas com respostas abertas previamente elaboradas.

Após a coleta de dados, foram organizados e tabulados utilizando a planilha do programa *Microsoft Excel* 2016, sendo em seguida analisados a partir da estatística descritiva simples, utilizando cálculos de medida central (média) e medidas de porcentagem e amostra. Os dados foram expostos através de tabelas utilizando a abordagem quantitativa, como também, tratados na perspectiva da abordagem qualitativa, analisando as respostas obtidas nos questionários.

Essa pesquisa poderá contribuir com uma melhora no entendimento da importância da contabilidade gerencial, independente de momentos emergenciais como uma pandemia mundial, como também, oferecer informações que pode contribuir para futuras pesquisas na área, bem como, a exposição desse projeto em congressos. Todos os indivíduos que responderam à pesquisa concordaram em participar. Como foi utilizado questionários, assegura-se que os dados obtidos na pesquisa foram utilizados exclusivamente para fins de estudos, além disso, a pesquisa pode contribuir com uma melhora no rendimento e valorização da contabilidade gerencial.

4 ESTUDO DE CASO: RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a análise descritiva dos dados sociodemográficos (Tabela 1), observou-se que as maiores proporções são: profissionais com idade entre 20 a 31 anos (58,1%) com 0 a 03 anos de formação (38,7%) e exercendo a profissão de 0 a 03 anos (38,7%).

Tabela 1 – Variáveis com relação aos aspectos sociodemográficos.

VARIÁVEIS	n	%
Idade		
20-31 anos	18	58,1

31-48 anos	9	29
48-65 anos	4	12,9
Tempo de formação		
0-3 anos	12	38,7
3-8 anos	8	25,8
8-34 anos	11	35,5
Tempo que trabalha na área contábil		
0-3 anos	12	38,7
3-8 anos	7	22,6
8-16 anos	12	38,7

Fonte – Dados da pesquisa, 2020

No que diz respeito aos aspectos contábil gerencial (Tabela 2), onde cada contador poderia marcar mais de uma alternativa, observou-se pelos dados obtidos que, a maior preocupação das empresas é o setor tributário com 19 votos (32,2%), e dos controles contábeis gerenciais mais utilizados foi selecionado o fluxo de caixa com 25 votos (50%).

Segundo Mutti (2020), o setor tributário é onde controlam todas as obrigações que envolvem carga de tributos recolhidos pelas empresas. Hoje o Brasil tem uma das mais elevadas cargas tributárias, tendo como esse setor as maiores preocupações dos administradores das empresas. E o fluxo de caixa é um instrumento de controle para o planejamento financeiro, no que é fundamental e tem eficiência na gestão de recursos e na tomada de decisões financeiras, com isso justifica-se os dados obtidos pela pesquisa.

Tabela 2 – Variáveis com relação ao aspecto contábil gerencial.

VARIÁVEIS AOS ASPECTOS CONTÁBIL GERENCIAL	N	%
Em qual setor as empresas tem maiores preocupações?		
Controle de Custos	3	5,2
Planejamento de atividades	3	5,2
Financeiro (contas a pagar ou a receber)	18	30,5
Tributário (impostos)	19	32,2
Vendas	8	13,5
Setor pessoal	6	11,8
Outros	1	1,6
Quais controles contábil-gerencial são mais utilizados pelas empresas?		
Fluxo de caixa	25	50
Orçamento	7	14
Análise de investimentos	4	10
Análises das demonstrações Contábeis	7	14
Planejamento tributário	6	12

Fonte – Dados da pesquisa, 2020

No que diz a Tabela 3, onde os contadores selecionaram mais de uma alternativa, a maioria respondeu que Prorrogação de impostos e tributos (19,2%) e Suspensão de contratos (19,2%) foram as soluções encontradas mais utilizadas para a continuidade das pequenas e médias empresas no mercado.

De acordo com a pesquisa Pulso realizada na segunda quinzena de agosto de 2020 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de (23,8%) das empresas em

funcionamento, adiaram o pagamento de impostos e tributos. E cerca de (8,1%) das empresas no período da primeira quinzena de julho até a segunda quinzena de agosto reduziram com suspensão de contratos ou demissão definitiva de seus funcionários, que vai de encontro com os achados da pesquisa.

Tabela 3 – Medidas adotadas para atividade das empresas.

MEDIDAS ADOTADAS PARA ATIVIDADE DAS EMPRESAS	n	%
Em meio a pandemia do COVID-19, quais as soluções foram encontradas para a continuidade de pequenas e médias empresas?		
Redução do quadro de funcionários	17	17,2
Financiamento da folha de pagamento dos funcionários	9	9,1
Suspensão de contratos	19	19,2
Férias coletivas	11	11,1
Redução da jornada de trabalho	11	11,1
Parcelamento de impostos e tributos	13	13,1
Prorrogação de Impostos e tributos	19	19,2

Fonte – Dados da pesquisa, 2020

De acordo com a Tabela 4, observou-se que em meio a pandemia do COVID-19, a maioria dos participantes da pesquisa responderam que grande parte das empresas fecharam provisoriamente ou definitivamente (84,4%), sendo essas sua grande maioria o setor de atuação do comércio (43,2%) e que essas empresas não tinham atendimento recorrente com a contabilidade gerencial (51,6%).

Segundo a pesquisa Pulso do IBGE, na primeira quinzena de junho, o Brasil tinha aproximadamente 4 milhões de companhias, onde 610,3 mil (15%) fechadas temporariamente e 716,4 mil (17,6%) encerradas em definitivo e os setores que tiveram maior índice de encerramento definitivo, foram os de serviços (46,7%) e comércio (36,5%), confirmando as informações encontradas na pesquisa.

Tabela 4 – Fechamento de empresas durante a pandemia

FECHAMENTO DE EMPRESAS DURANTE PANDEMIA	n	%
Alguma empresa que você manteve atendimento fechou provisoriamente ou definitivamente durante a pandemia?		
Sim	27	84,4
Não	5	15,6
Se sim, qual ramo de atuação da empresa?		
Comércio	19	43,2
Bares e Restaurantes	14	31,8
Lazer e entretenimento	5	11,4
Oficinas automotivas	1	2,2

Outros	5	11,4
Se sim, essa empresa tinha acompanhamento com informações contábeis-gerenciais?		
Sim	15	48,4
Não	16	51,6

Fonte – Dados da pesquisa, 2020

Analisando a Tabela 5, examinou-se que com a pandemia do COVID-19 a maioria dos contadores constataram o aumento da procura pelo setor contábil (68,8%).

Segundo Santos (2020), houve um aumento em solicitações de clientes com relação à consultoria, orientações de como proceder contabilmente nesse período de pandemia, junto às novas medidas provisórias adotadas pelo governo e de como se manter ativas no mercado. Com o aumento de empresas em busca de informações corretas, e uma grande procura pelo setor contábil os escritórios aumentaram os custos operacionais, contratando funcionários temporários para atender a alta demanda, no que se enquadra com os achados da pesquisa.

Tabela 5 – Aumento da procura pelo setor contábil

AUMENTO DA PROCURA PELO SETOR CONTÁBIL	n	%
Com a pandemia do COVID-19 aumentou a procura pelo setor contábil?		
Sim	22	68,8
Não	10	31,2

Fonte – Dados da pesquisa, 2020

De acordo com as opiniões dos contadores, referente ao acompanhamento da contabilidade gerencial durante a pandemia (Tabela 6), observou-se que os contadores dizem que a falta da contabilidade gerencial pode levar empresas à falência, independente de pandemia ou crise (51,6%). Sendo que também deixaram claro que as pequenas e médias empresas não possuíam um acompanhamento recorrente e com isso não tinham planejamento, reservas ou geraram planos de contingência (35,4%). Apenas uma minoria dos pesquisados disseram que durante a pandemia não dependia da atuação contábil (12,9%).

Segundo Brandão e Silva 2020, a contabilidade gerencial não transmite apenas informações financeiras, pois tem como função atender as precisões de seus usuários fazendo planejamentos com o intuito de ter um controle eficaz para um bom resultado no processo decisório.

Analisando ainda a Tabela 6, pode ser identificado que os participantes identificaram que as empresas tiveram mais facilidade para se manter ativas durante a pandemia do COVID-19 com a contabilidade gerencial (87,5%).

Tabela 6 – Acompanhamento da contabilidade gerencial durante a pandemia

ACOMPANHAMENTO DA CONTABILIDADE GERENCIAL DURANTE A PANDEMIA	n	%
Na sua opinião se as pequenas e médias empresas tivessem um acompanhamento da contabilidade gerencial, teriam permanecido ativas no mercado? Porquê?		

Sim. Por falta de planejamento e acompanhamento contábil a maioria das pequenas e médias empresas não tinha reserva ou plano de contingência. Embora esta crise seja sem precedentes, com a Contabilidade Gerencial elas estariam mais preparadas para a adversidade.	11	35,4
Sim. Pois a falta da contabilidade gerencial é um fato que levam as empresas a falência, independente da pandemia. Por quê teriam acompanhamento gerencial dos custos, impostos, fluxo de caixa controlado, e outros. Tendo orientação dos controles necessários para suportar os contratemplos ocorridos.	16	51,6
Não. Nesse caso independe de da atuação da contabilidade gerencial.	4	12,9
Com o uso da contabilidade gerencial você verificou que as empresas tiveram uma facilidade para se manter no mercado durante a pandemia do COVID-19?		
Sim	28	87,5
Não	4	12,5

Fonte – Dados da pesquisa, 2020

De acordo com as medidas para futuras crises (Tabela 7) observou-se que os contadores aconselharam que as empresas tenham um acompanhamento fiel com a contabilidade gerencial, para se planejar e se preparar a futuras crises, aguardando uma posição do governo em relação às medidas provisórias serem tomadas (46,2%).

Os contadores também frisaram ter um acompanhamento recorrente junto a contabilidade, renegociar dívidas, adotar medidas provisórias determinadas pelo governo (28%). Além de se preparar economicamente, utilizando bem as ferramentas de controle e tendo plano de contingência para crises (25,8%).

Tabela 7 – Medidas para futuras crises

MEDIDAS PARA FUTURAS CRISES	n	%
Quais medidas você aconselharia como forma de precaução para as pequenas e médias empresas se houvesse uma crise econômica semelhante à do COVID-19?		
Que tenha um acompanhamento fiel com a contabilidade gerencial, para planejar, para se preparar a futuras crises, aguardando uma posição do governo em relação às medidas provisórias serem tomadas.	14	46,2
Se preparar economicamente, com todas as ferramentas de controle, tendo um bom fluxo de caixa, tendo a manutenção do capital de giro e plano de contingência para crises, créditos bancários e não esquecer as reservas econômicas da empresa.	8	25,8
Ter um acompanhamento recorrente junto a contabilidade, renegociar dívidas, adotar as medidas provisórias determinadas pelo governo, ter um bom plano de contingência para possíveis crises econômicas.	9	28

Fonte – Dados da pesquisa, 2020

As medidas que foram aconselhadas, destacam o acompanhamento recorrente com a contabilidade gerencial, utilizando bem os métodos de controle, esperando posicionamento do governo em tempos de pandemia para uma correta tomada de decisões.

A pesquisa revelou que muitas empresas fecharam provisoriamente ou definitivamente durante a pandemia, onde não apresentavam um acompanhamento pela contabilidade



gerencial. Mostrou também, que houve um aumento significativo na procura pelo serviço contábil, sendo uma forma de prevenção para falência de empresas durante situações emergenciais, segundo os participantes da pesquisa.

Com os dados obtidos através da pesquisa, nota-se a necessidade da contabilidade gerencial para planejamento financeiro e operacional das empresas, colaborando diretamente com a redução dos índices de falência das empresas e sua má administração.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade em si é uma ciência que tem grande relevância no processo de gestão, em tempos de crises econômicas como a pandemia do COVID-19, fez-se necessário um estudo em relação a importância da contabilidade gerencial com o objetivo de apresentar uma ampla visão sobre os pontos positivos de uma gestão com tomada de decisões, a partir dos dados apontados por um profissional da área contábil, mostrando como as empresas se mantiveram no mercado e quais as medidas tomadas para sua permanência de atividade.

A metodologia utilizada, deu-se através de um estudo de campo, exploratório e descritivo através de técnicas de levantamento em questionário virtual pela plataforma do *Google Forms*, com 31 contadores gerenciais da cidade de João Pessoa.

Em relação aos resultados obtidos na pesquisa, o setor com as maiores preocupações das empresas pelo ponto de vista do contador foi o setor tributário, e com isso as medidas mais adotadas para a continuidade dessas empresas ativas, foi a prorrogação de tributos e impostos, juntamente com suspensão de contratos.

Com a pandemia a procura pelo setor contábil aumentou, e as empresas que possuíam um acompanhamento recorrente com a contabilidade encontrou uma facilidade para se manterem no mercado. Observou-se também que os contadores aconselharam que as empresas tenham um acompanhamento fiel com a contabilidade gerencial, para se planejar e se preparar para possíveis crises futuras.

Devido ao contexto de pandemia no qual estamos vivendo, há uma escassez de estudos e informações relacionados ao tema. Além disso, houve outros fatores limitantes: a necessidade de aplicação do questionário presencial e/ou entrevistas com os participantes da pesquisa, falta de mais fontes seguras para comparação dos dados obtidos na pesquisa. Com isso, sugiro mais estudos na área, com uma abrangência maior de profissionais do setor contábil.

É importante ressaltar a necessidade da contabilidade gerencial para planejamento tanto financeiro quanto operacional das empresas, contribuindo diretamente com a redução dos números de falência e fechamento das organizações e conseqüentemente da sua má administração.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, R. **Como Surgiu o Coronavírus e como afeta a população mundial.**

Grupo NotreDame Intermédica com informações do Ministério da Saúde, Revista Saúde, Aventuras na História, Fantástico e Estadão, 2020. Disponível em:

<[https://www.gndi.com.br/saude/blog-da-saude/como-surgiu-o-](https://www.gndi.com.br/saude/blog-da-saude/como-surgiu-o-coronavirus#:~:text=intermedi%C3%A1rio%20do%20v%C3%ADrus.-,Coronav%C3%ADrus%20no%20Brasil,doen%C3%A7a%20causada%20pelo%20novo%20Coronav%C3%ADrus.)

[coronavirus#:~:text=intermedi%C3%A1rio%20do%20v%C3%ADrus.-](https://www.gndi.com.br/saude/blog-da-saude/como-surgiu-o-coronavirus#:~:text=intermedi%C3%A1rio%20do%20v%C3%ADrus.-,Coronav%C3%ADrus%20no%20Brasil,doen%C3%A7a%20causada%20pelo%20novo%20Coronav%C3%ADrus.)

[,Coronav%C3%ADrus%20no%20Brasil,doen%C3%A7a%20causada%20pelo%20novo%20](https://www.gndi.com.br/saude/blog-da-saude/como-surgiu-o-coronavirus#:~:text=intermedi%C3%A1rio%20do%20v%C3%ADrus.-,Coronav%C3%ADrus%20no%20Brasil,doen%C3%A7a%20causada%20pelo%20novo%20Coronav%C3%ADrus.)

[Coronav%C3%ADrus.>](https://www.gndi.com.br/saude/blog-da-saude/como-surgiu-o-coronavirus#:~:text=intermedi%C3%A1rio%20do%20v%C3%ADrus.-,Coronav%C3%ADrus%20no%20Brasil,doen%C3%A7a%20causada%20pelo%20novo%20Coronav%C3%ADrus.) Acesso em: 10 Set. 2020.



ANDRADE, V. **Contabilidade e pandemia**. Portal Contábeis, 2020. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/6179/contabilidade-e-pandemia-como-as-empresas-estao-sobrevivendo/>>. Acesso em: 15 Set. 2020.

ASCENÇÃO, H. **Adequação do profissional de contabilidade junto a novas tecnologias**. Brasil escola, 2015. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/informatica/adequacao-profissional-contabilidade-junto-as-novas-.htm>>. Acesso em: 12 Set. 2020.

AUDITTO. **Coronavírus o que mudou na contabilidade**. Auditto, 2020. Disponível em: <https://auditto.com.br/coronavirus-o-que-mudou-na-contabilidade/>>. Acesso em: 16 Set. 2020.

BELASCO, A. **Coronavírus,2020**. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020730201>>. Acesso em: 09 Set. 2020.

BEVILLACQUA, L. **Visão Geral das Principais medidas para empresas em resposta a pandemia de coronavírus**. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/6024/visao-geral-das-principais-medidas-para-empresas-em-resposta-a-pandemia-de-coronavirus-covid-19/>>. Acessado em: 11 Set. 2020.

BRASIL. **Coronavírus**. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 17 Set. 2020.

BRASIL. **Portaria n.139**, de 03 de Abril de 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-139-de-3-de-abril-de-2020-251138204>>. Acesso em: 15 Set. 2020.

BRASIL. **Portaria n.946**, de 07 de Abril de 2020. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/informatica/adequacao-profissional-contabilidade-junto-as-novas-.htm>>. Acesso em: 15 Set. 2020.

BREDA, Z. **Contabilidade**. Jornal do Comercio, 2020. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cadernos/jc_contabilidade/2020/09/756414-pandemia-reforca-papel-do-contador.html>. Acesso em: 16 Set. 2020.

CAVALCANTE, et al. **COVID-19 no Brasil**. Epidemiol. Serv. Saúde, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000400010>>. Acesso em: 08 Set. 2020.

CIÊNCIAS, C. **Contabilidade Gerencial**. Ciências Contábeis, 2013. Disponível em: Correio do Estado, 2020. Disponível em: <<http://www.cienciascontabeis.com.br/contabilidade-gerencial>>. Acesso em: 13 Set. 2020.

CONRADO, C. **O que é contabilidade gerencial**. Gestta, 2020. Disponível em: <<https://www.gestta.com.br/contabilidade-gerencial/>>. Acesso em: 19 Out. 2020.

CORREIO. **Coronavirus**. Jornal do comércio, 2020. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/especiais/coronavirus/2020/03/730487-cndl-quer-fechamento-total-do-comercio-no-brasil.html>. Acesso em: 19 Set. 2020.



CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial**: teoria e prática, 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DAL RI, G. **Profissionais da Contabilidade são essenciais em períodos de crise**. At soluções empresariais, 2020. Disponível em: <<http://atsolucoes.com.br/site/index.php/2020/06/03/profissionais-da-contabilidade-sao-essenciais-em-periodos-de-crise/>>. Acesso em: 15 Set. 2020.

FAUVEL, A. **Covid-19 e as prorrogações tributárias**. Arquivêi, 2020. Disponível em: https://arquivêi.com.br/blog/covid19easprorrogacoestributarias/#2_Prorrogacao_do_INSS_PIS_e_COFINS. Acesso em: 15 Set. 2020.

GUEDES, G. **Negócios não resistem a crise do Covid-19**. Correio do Povo, 2020. Disponível em: <[https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/neg%C3%B3cios-n%C3%A3o-resistem-%C3%A0-crise-da-covid-19-e-colocam-em-xeque-sonhos-de-empresenedores-1.419326](https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/neg%C3%B3cios-n%C3%A3o-resistem-%C3%A0-crise-da-covid-19-e-colocam-em-xeque-sonhos-de-empresendedores-1.419326)>. Acesso em: 17 Set. 2020.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KRUGER, N. **Coronavírus: O papel do contador e os efeitos da pandemia na sua empresa**. Pronta Serviços Contábeis, 2020. Disponível em: <<https://www.prontasc.com.br/coronavirus-o-papel-do-contador/>>. Acesso em: 07 Set. 2020.

MENEZES, V. **Contabilidade Gerencial e sua importância na atualidade**. Administradores, 2010. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/a-contabilidade-gerencial-e-sua-importancia-na-atualidade>>. Acesso em: 12 Set. 2020.

MORENO, R.; HANUSCH M. **O impacto da pandemia de COVID-19 na economia brasileira: preservando a vida e o sustento**. *World bank Blogs*, 2020. Disponível em: <<https://blogs.worldbank.org/pt/latinamerica/o-impacto-da-pandemia-de-covid-19-na-economia-brasileira-preservando-vida-e-o-sustento>>. Acesso em: 05 Set. 2020.

MUTTI, D. **A carga tributária no Brasil**. Politize, 2017. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/carga-tributaria-brasileira-e-alta/>>. Acesso em: 10 Nov. 2020.

NASCIMENTO, E. **Como a contabilidade gerencial interfere nos processos da empresa**. Meu amigo contador, 2018. Disponível em: <<https://meuamigocontador.com.br/como-a-contabilidade-gerencial-interfere-nos-processos-da-empresa/>>. Acesso em: 05 Out. 2020.

NERY, C. **Pandemia foi responsável pelo fechamento de empresas**. Agência IBGE, 2020. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28295-pandemia-foi-responsavel-pelo-fechamento-de-4-em-cada-10-empresas-com-atividades-encerradas>>. Acesso em: 17 Set. 2020.

OLIVEIRA, J. **Dados IBGE**. Brasil El País, São Paulo, 19 jul. 2020. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-07-19/716000-empresas-fecharam-as-portas-desde-o-inicio-da-pandemia-no-brasil-segundo-o-ibge.html>>. Acesso em: 04 Set. 2020.



OLIVEIRA, P. **Impactos da pandemia de COVID-19 sobre a economia brasileira.**

COVID-19, 2020. Disponível em: < <https://www.blogs.unicamp.br/covid-19/impactos-da-pandemia-de-covid-19-sobre-a-economia-brasileira/>>. Acesso em: 28 Set. 2020.

PADOVEZE, C. **Contabilidade gerencial.** 2 ed. São Paulo: Editora Atlas, 1997

PADOVEZE, C. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil.** 7 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

SILVA, W. **A importância da Contabilidade gerencial.** Monografias Brasil escola, 2020.

Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-importancia-contabilidade-gerencial-como-ferramenta-no-processo-tomada-decisao.htm>>. Acesso em: 16 Set. 2020.

SILVEIRA, D. **Desemprego diante a pandemia bate alta no brasil.** G1,2020. Disponível em:<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/10/23/no-de-desempregados-diante-da-pandemia-aumentou-em-34-milhoes-em-cinco-meses-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em: 25 Out. 2020.

TIME CONEXÃO. **Como a pandemia do coronavírus impactou a economia brasileira.**

Conexão, 2020. Disponível em: < <https://conexao.segurosunimed.com.br/como-a-pandemia-do-coronavirus-impactou-a-economia-brasileira/>>. Acesso em: 10 Set. 2020.

TORRES, V. **O que é contabilidade gerencial e sua importância.** Contabilizei, 2020.

Disponível em: < <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-a-contabilidade-gerencial-e-por-que-e-importante>>. Acesso em: 15 Set. 2020.

UNA SUS. **Organização Mundial da saúde declara pandemia do novo coronavírus.** Una

SUS, 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>>. Acesso em: 09 Set. 2020.

VEJA SAÚDE. **OMS decreta pandemia do novo coronavírus.** Veja Saúde, 2020.

Disponível em: <<https://saude.abril.com.br/medicina/oms-decreta-pandemia-do-novo-coronavirus-saiba-o-que-isso-significa/>>. Acesso em: 14 Set. 2020.

VIRTUOS. **Conceito de Contabilidade.** Só Contabilidade. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2007-2020. Disponível em:

<<http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/conceito.php>>. Acesso em: 12 Set. 2020.

ZAFRA, N. **O impacto do coronavírus a COVID-19 na atividade contábil.** Academia de

ciências contábeis do Paraná, 2020. Disponível em: <<https://www.accpr.org.br/o-impacto-do-corona-virus-a-covid-19-na-atividade-contabil/>>. Acesso em 01 Out. 2020.

ZANIN, C. **Escritórios de contabilidade responsáveis pelo impacto da pandemia.** Correio

do Estado, 2020. Disponível em: <<https://correiodoestado.com.br/cidades/escritorios-de-contabilidade-sofrem-impactos-da-pandemia-do-coronavirus/369630>>. Acesso em: 25 Set. 2020.